

Monitoramento encontra dobro de mortes de indígenas por Covid do que o divulgado pelo governo

NONE APRIL 12, 2021



All-in-one cloud security

Try the all-in-one cloud security solution for free.

Índigena do Pará recebe atendimento de enfermeira Foto: TARSO SARRAF/AFP / AFP

RIO - O número de mortes de indígenas, entre 23 de fevereiro e 3 de outubro de 2020, divulgado pelo Ministério da Saúde é metade do que o levantado pela Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab).

No período analisado, o governo contabilizou 330 mortes e a Coiab, 670. Já o número de casos é 14% menor: 22.127 registrados pelo ministério e 25.356 pelo grupo da sociedade civil.

A análise foi feita por membros da Coiab e divulgado em artigo científico publicado nesta segunda-feira pela revista "Frontiers".

Leia também: [Estudo do Butantan sugere que proteção da coronavac pode ser maior com ampliação do intervalo entre primeira e segunda dose](#)

De acordo com a coordenação, a contagem é realizada desde março de 2020, feita junto a lideranças, profissionais de saúde indígena, organizações da Rede COIAB e dados do Ministério da Saúde. Segundo o grupo, o objetivo é "revelar e evitar a subnotificação de casos da covid-19 entre os indígenas da Amazônia".

Grupo de risco

Ainda de acordo com a Coiab, os povos indígenas estão entre os grupos em situação mais vulnerável na pandemia da Covid-19.

"De acordo com o novo estudo, na Amazônia Legal a taxa de incidência é 136% mais alta do que a média nacional no período estudado, e 70% maior do que a média entre todos os habitantes da região. A taxa de

mortalidade indígena por 100 mil habitantes é 110% superior à média brasileira e supera a média da região em 89%", diz o grupo.

Leia: [Variante sul-africana pode escapar da proteção da vacina da Pfizer, diz estudo israelense](#)

Entre os motivos levantados pela Coiab, estão invasões dos territórios para grilagem e retirada de madeira e mineração ilegais.

— Há uma correlação direta entre a ocorrência de atividades ilegais nas terras indígenas e uma alta taxa de incidência de casos de covid-19 — diz a pesquisadora do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), Martha Fellows, que liderou o trabalho.

Gripe: [Sem aplacar Covid, país inicia vacinação contra gripe, que pode sair do controle se for subestimada](#)

Entre os demais autores, estão pesquisadores indígenas da Coiab e cientistas da Universidade de Brasília (UnB), do Instituto Internacional de Educação do Brasil (IIEB), da Fundação Oswaldo Cruz, do Lancaster Environment Center, do Reino Unido, e do Nature and Culture International, de Brasília.

O Ministério da Saúde afirma que os dados epidemiológicos relativos à covid-19 abrangem todos os indígenas atendidos pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASISUS) e são atualizados diariamente no site da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI):

<https://saudeindigena.saude.gov.br>.

"Cabe ressaltar que os registros obedecem a critérios estritamente científicos e ao ordenamento jurídico que rege o funcionamento dos

serviços de saúde indígena no Brasil", diz a nota.

<https://outline.com/aBS54u>

COPY

 Annotations

[Report a problem](#)

Outline is a free service for reading and annotating news articles. We remove the clutter so you can analyze and comment on the content. In today's climate of widespread misinformation, Outline empowers readers to verify the facts.

[HOME](#) · [TERMS](#) · [PRIVACY](#) · [DMCA](#) · [CONTACT](#)